

Ata 012/24

Los dezato dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, os conselheiros Maria Aparecida, Baiane, Viruane, Telusa e a secretária do CME estiveram na escola municipal de Educação Infantil Augusto Duprat a fim de averiguar denúncia da presença de ratos. A presidente esclareceu a denúncia e a vice-diretora Jaíne argumentou que não caracteriza a situação como uma infestação, mas sim, de problemas causados pelo período de enchentes. Também informa que não houve desratização, mas sim a colocação de caixas com iscas para os animais. A direção informa que a SMED foi informada da situação, bem como a Vigilância Sanitária em razão da existência de debates de restaurante em uma das lixeiras. A conselheira Viruane questiona se ainda há a presença de ratos e rios e pede ao que a vice-diretora informa que todas essas informações constam em Ata com os órgãos competentes. A conselheira Telusa questiona se as famílias foram avisadas ao que a vice-diretora disse que não e que aguarda orientações da SMED de como fazê-lo para não comprometer a SMED. A conselheira Viruane esclarece a gestora sobre a responsabilidade da escola em relação aos cuidados com as crianças e do perigo do contato dos professores e estudantes com esses animais. A conselheira Baiane reforça a necessidade de avisar as famílias da situação. A conselheira Viruane alerta para a situação de negligência por parte da direção da escola. A presidente do CME solicita cópia da Ata 141 de reunião entre a escola e a Vigilância Sanitária. A seguir, foi realizada uma vistoria nas dependências da escola. Esgotada a pauta, lavro a presente Ata que será assinada por mim e por todos os presentes. *[Assinatura]*, Jaíne Fortes, Karan Mendes



M. P. 1923, Viviane Sabar, BISA Des, Science Suites.